

Hinos para a Semana

12 – A TERRA VAI UM DIA CONTEMPLAR

A terra vai um dia contemplar, aquele que um dia virá!
E com autoridade julgará, toda terra se ajoelhará!

Oh! Aleluia, Ele voltará! Oh! Aleluia, Para me levar! (2x)
Uma nova terra aqui será, e a paz nunca findará!
Oh, como será maravilhoso contemplar o meu Salvador!

64 – JESUS É O REI DA GLÓRIA

Todo poder Te foi dado no céu e na terra,
Todo poder Te foi dado.
Deus, o Pai Te exaltou, sobre todas as coisas,
Deus, o Pai Te exaltou.
Manifestado em carne, Justificado em Espírito,
Visto dos anjos, Pregado aos gentios,
Crido no mundo, E recebido na glória!

**Levantai, oh, portas as vossas cabeças,
Levantai-vos, oh, entradas eternas;
E entrará o Rei da glória! Quem é este Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso! O Senhor poderoso na guerra!**

64 – JESUS É O REI DA GLÓRIA

1. De todas as tribos, povos, e raças, Muitos virão Te louvar.
De tantas culturas, línguas e nações,
No tempo e no espaço, virão te adorar.

**Bendito seja sempre o Cordeiro; Filho de Deus, raiz de Davi,
Bendito seja o Seu Santo nome, Cristo Jesus, presente aqui.**

2. Remidos, comprados, grande multidão, Muitos virão Te louvar,
Povo escolhido, Teu reino e nação;
No tempo e no espaço virão te louvar.

3. E a nós só nos cabe tudo dedicar, Oferta suave ao Senhor,
Dons e talentos queremos consagrar,
E a vida no Teu altar, Pra te louvar.

MOTIVOS DE ORAÇÃO



- ✓ Vida espiritual da igreja: avivamento e ânimo para o serviço.
- ✓ Construção do templo: doadores de materiais e trabalhadores.
- ✓ Pastores: sabedoria para liderar e ensinar a igreja com fidelidade às Escrituras.
- ✓ CACP – Centro Apologético Cristão de Pesquisas: fidelidade na defesa da fé cristã.
- ✓ Missionária Luzia Gonçalves e Pr. Élio Figueroa e sua família, em especial, sua esposa, aguardando cirurgia.
- ✓ Congregação Batista da Promessa da Nova Estação: crescimento da obra.
- ✓ Famílias da igreja: haja avivamento e cultos nos lares.
- ✓ Irmã Clarisse: recuperação após cirurgia e retorno.

- ✓ Autoridades do governo civil: sabedoria para lidarem com o que pertence ao povo.
- ✓ SBTB – Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil: sabedoria e zelo para se manter publicando apenas as bíblias 100% fieis aos Textos originais Massorético e Receptus.

AGENDA SEMANAL

- ✓ Terça (09/04), Culto de Oração [Sede], 19h30.
- ✓ Quinta (11/04), Culto de Doutrina [Sede], 19h30.
- ✓ Domingo (14/04), EBD [Sede], 8h30.
- ✓ Domingo (14/04), Celebração [Sede], 18h.

**“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna;
mas aquele que não crê no Filho não verá a vida,
mas a ira de Deus sobre ele permanece.”**

(João 3.36 – ACF)

ESTE É O BOLETIM INFORMATIVO SEMANAL DA



Primeira Igreja
BATISTA
DA PROMESSA

**UMA IGREJA AVIVADA PELO PODER DA PALAVRA!
AVANTE NA ÚLTIMA HORA!**

ACESSE: BATISTADAPROMESSA.WEEBLY.COM

End.: R. da União, s/n, Belo Jardim II,
CEP: 69.908-006 – Rio Branco – Acre – Brasil
Tel. (68) 99992-4850 – Pr. Petronio
(68) 98402-8242 – Pr. Ícaro

“Alguém perguntou: ‘me deixa cantar pra Jesus?’ Ele disse: ‘Canta!’ E ela disse: ‘mas o povo já foi embora’, e Charles Spurgeon lhe disse: ‘Mas você não queria cantar para Jesus?’”

O ESTANDARTE

RIO BRANCO - AC, DE 08 A 14/04/2019. ANO 2. ED. 14. Nº. 44

“Deste um estandarte aos que te temem, para o arvorearem no alto, por causa da verdade” (Sal. 60:4)

ESCATOLOGIA

Pr. Ícaro Alencar de Oliveira

Lição 3

FUNDAMENTOS DA
TEOLOGIA DISPENSACIONAL

Texto-bíblico: “Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.” (1Cor. 10.32).

Leitura bíblica em classe: Ef. 3.1-13.

Hinos do CANTOR CRISTÃO: 106. O Desejado | 382. Vamos à Igreja | 509. Verei meu Redentor.

A. O que é o Dispensacionalismo?

NA LIÇÃO anterior, aprendemos como a interpretação da profecia é algo fundamental para o estudo escatológico. Igualmente importante para este estudo são os fundamentos que assumimos em nossa abordagem às Escrituras.

Sabemos que Deus é imutável (Mal. 3.6; Tg 1.17); as Escrituras nos mostra que Deus tem se relacionado com os homens por meio de economias ou dispensações específicas, à luz da revelação que Deus tem concedido aos homens. Ao mesmo tempo em que mudam as dispensações na medida em que o plano de Deus avança, fica mais claro que em todas as dispensações a salvação sempre foi pela graça mediante a fé, apesar desta verdade ter sido revelada completamente apenas na Era da igreja por ser marcada pela redenção em Cristo (Jo. 3.3; Ef. 2.8-10). O universo é a casa de Deus e ele o administra por meio de Economias ou dispensações nas quais o homem passa por um teste condicional quanto à fidelidade à revelação específica da vontade Divi-



na, de modo que uma dispensação não é necessariamente um período de *tempo* mas sim, uma *administração* do governo e do propósito eterno de Deus. Vejamos a seguir outros fundamentos do dispensacionalismo.

B. Interpretação Literal das Profecias.

Em nossa Confissão de Fé Batista da Promessa, lemos: “Creio que a Bíblia é Inspirada e que tal inspiração é Plenária e Verbal, é Perfeita, é Verdadeira, é Confiável, é Inerrante, é Infalível e foi Preservada por Deus” (CFBP, 7,4); cremos que ela é inerrante, e que, por ser inspirada pelo próprio Deus, a Bíblia nos fornece a estrutura necessária para interpretarmos as profecias de modo literal: “Como a Bíblia é literalmente a Palavra de Deus e seu plano para a história, devemos interpretá-la de forma literal”.¹ A interpretação literal, ou simples das Escrituras proféticas é o primeiro fundamento do Dispensacionalismo. Quando o profeta Daniel interpretou Jer. 29.10, como lemos em Dan. 9.2, a interpretação foi literal; na última lição aprendemos sobre a interpretação literal da profecia.

C. Distinção consistente entre Israel e a Igreja.

Outro fundamento do Dispensacionalismo é a distinção entre Israel e a Igreja, diante de Deus, na atual dispensação existem três povos com futuros escatológicos distintos: judeus [grande-tribulação para restauração e adentrada ao reino milenial], gregos [queda da grande Babilônia], e igreja de Deus [arrebamento antes da grande-tribulação] (1Cor. 10.32).

O Aliançalismo afirma que a Igreja substituiu Israel, sendo a Igreja receptora das bênçãos das promessas do AT que se cumprem espiritualmente. Entretanto, Paulo afirma que a Igreja é um mistério oculto desde sempre (Ef. 3.3-7; Col. 1.26,27); e há uma futura restauração de Israel profetizada (Rom. 11.25-32); Israel recebeu duras palavras de Deus (Rom. 10.16-21), porém, não foi rejeitado para sempre (Rom. 11.1-5,11-16). Desta maneira, o segundo fundamento do Dispensacionalismo é uma distinção profunda entre Israel e Igreja com futuros escatológicos distintos.

D. Administração do Governo de Deus através de Dispensações.

A palavra Dispensação vem do grego *oikonomia*; é desta palavra que deriva o termo ‘economia’, e significa ‘administração de uma casa’; o universo é a casa de Deus, e a casa é administrada por Ele através de Dispensações ou Economias. Norman Geisler afirmou que

“[...] Deus escolheu não aniquilar todo o mal imediatamente, pois se ele assim o fizesse, ele também teria que destruir todo o bem tornado possível pela liberdade. Em vez disso, na sua infinita sabedoria, Deus decidiu derrotar o mal de maneira gradual, sem destruir a nossa liberdade de decisão (livre-arbítrio). Deus está fazendo isto em estágios ao longo das eras”.²

Considerando que Deus revela seu plano redentor em eras nas quais há diferentes administrações, de modo que Ele ordena uma cadeia de eventos com propósitos específicos, principalmente a vitória sobre o mal no mundo. As Escrituras falam de administrações, economias ou administrações com que Deus revela seu plano redentor (Ef. 1.10; 3.2). Em sua primeira vinda, nascendo da semente da mulher (Gên. 3.15), Cristo *oficialmente* esmagou a cabeça da serpente (Col 2.14) e *verdadeiramente* o fará na segunda vinda (Rom. 16.20; Ap. 20.10). Este é o terceiro fundamento do Dispensacionalismo

E. CONCLUSÃO.

Durante nossos estudos em Escatologia, outros fundamentos do Dispensacionalismo aparecerão; entretanto, estes três que estudamos hoje são o tripé da teologia dispensacional. É importantíssimo que compreendamos, por outro lado, que a salvação em todas as dispensações, depois da queda do homem, sempre foi pela graça, mediante a fé. Isto fica claro à luz da revelação bíblica. Em Rom. 3.20 lemos: “Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado”; sacrifícios de animais não expiam o pecado: “Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados” (Heb. 10.4).

Abraão é o maior exemplo de que a Salvação sempre foi pela fé em Jesus Cristo; antes da lei, as Escrituras dizem: “Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça” (Rom. 4.3); debaixo da lei, as Escrituras dizem sobre a salvação: “Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado” (Rom. 4.6); após a lei, as Escrituras afirmam sobre a salvação: “Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça” (Rom. 4.5); isso significa que a salvação sempre foi de uma maneira: “Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo” (Jo. 3.7).

Abraão foi salvo pela fé (Rom. 4.1-8); Moisés foi salvo pela fé (Heb. 11-24-26); todos os homens salvos reconheceram seu estado de miséria e total necessidade de salvação (Ec. 7.20; Sal. 51.3-6; 130.3-4). Jamais deveríamos ter em nosso coração a coragem de indagar a Deus quando a esta tão grande salvação, apenas nos deleitar nela (Rom. 10.5-13). Cristo não permitiu que aqueles que julgavam a si mesmos dignos de salvação por causa das obras, como de fato salvos (Mat. 19.16-22); a salvação, do começo ao fim, é obra de Deus somente (Ef. 2.8-10).

QUESTIONÁRIO

1. O que é o dispensacionalismo? Explique.
2. Explique o fundamento da interpretação literal das profecias.
3. Explique o fundamento da distinção entre Israel e a Igreja.
4. Explique o fundamento da Administração do governo de Deus através de Dispensações.
5. Como a salvação acontecia nas Dispensações? Explique.

¹ Elmer Towns e Thomas Ice, artigo ‘Dispensacionalismo’ em *Enciclopédia popular de Profecia Bíblica*.

² GEISLER, Norman. *Teologia Sistemática*. Rio de Janeiro: CPAD, 2010. vol. ii. p. 138.